

INDICE GERAL

- 7 Introdução
- 53 Critério da Organização desta Antologia
- I—O SOL DA LIBERDADE BRILHOU NO NOSSO HORIZONTE
- 1. INSTAURAÇÃO DA LIBERDADE*
- 59 Já Temos Uma Pátria, Que Nos Havia Roubado o Despotismo
- 83 Bases da Constituição Política da Monarquia Portuguesa (10 de Março de 1821)
- 91 A Liberdade de Imprensa Traz Consigo Males, e Males não Pequenos; mas os Que Resultam da Censura Prévia São mais e Maiores
- 95 Reconhecer Jurisdição Eclesiástica no Estado Seria Restabelecer o Tribunal da Inquisição
- 99 Sem a Terra Ser Livre em vão Se Invoca a Liberdade Política
- 107 Essas Fezes Que ainda Escorrem sobre Nós, da Sentina do Absolutismo
- 2. LIMITES DA LIBERDADE PORTUGUESA*
- 121 A Licença Mata a Liberdade
- 125 O Barão Mordeu no Frade, Devorou-o... e Escouceou-Nos a Nós
- 131 Essa Expressão de Uma Vontade Popular Que não Existe

- 137 A Descentralização É a Condição Impreterível da Administração do País pelo País
- 149 O Município Organizado Liberalmente
- 157 « ... Sem Câmara Independente não Pode Haver Sistema Representativo
- 165 O Perigo Está em Perder o Amor às Utopias
- 171 A Antiga Árvore da Liberdade

II — « A SOCIEDADE ESTA ORGANIZADA CONTRA A CONSCIÊNCIA E CONTRA A CIÊNCIA » OU A LIBERDADE EM CONFLITO COM A IGUALDADE E COM A FRATERNIDADE

1. *GEMEMOS SOB A FATALIDADE DOS ERROS HISTÓRICOS*

- 177 Causas da Decadência dos Povos Peninsulares nos Últimos Três Séculos

2. *IGUALDADE NOMINAL E IGUALDADE REAL*

- 223 A Miséria só Terá Remédio quando Se Removerem Todas as Causas Que a Produzem
- 231 As Classes Baixas Têm Grandes Paixões porque Têm Grandes Necessidades
- 235 A Reclamação da Justiça e da Igualdade nas Relações dos Homens
- 241 Quererás Tu *Conservar* ainda, Leitor?
- 251 O Socialista Vê no Indivíduo a *Cousa* da Sociedade; o Liberal Vê na Sociedade a *Cousa* do Indivíduo
- 261 Pela Minha Boca, Senhor, Falam Oito Mil Súbditos Selvagens do Vosso Reino
- 271 Era Uma Vez Um Velho Burro

3. *OS DIFICEIS CAMINHOS DA IGUALDADE*

- 279 A Emancipação dos Trabalhadores Deve Ser Obra dos Mesmos Trabalhadores
- 281 A Greve É Uma Espada de Dois Gumes: mal Jogada, Mata Quem a Empunha
- 293 Na Vasta Planície Jazem os Jacques Mortos

III — A DEMOCRACIA É O REGIME QUE GARANTE NO MAXIMO OS DIREITOS DE TODOS OS INDIVIDUOS

1. A ASPIRAÇÃO DEMOCRATICO-REPUBLICANA

- 299 ... A Forma Nobre, Filosófica e Prestigiosa de República
303 Quem Diz *Democracia* Diz naturalmente República
317 Todos os Males Que Sofre o Nosso Organismo Nacional
Derivam-se da Instituição Monárquica
321 Um Grande Partido Popular
327 O Que É a República, senão Uma Nacionalidade Exercendo
por Si mesma a Própria Sabedoria?
335 *Ubi Libertas, ibi Patria*; onde a Liberdade, aí a Pátria
345 ... O País não Faz senão Gritar Viva a República

2. PROBLEMATICA DA EFECTIVAÇÃO DA DEMO- CRACIA

- 353 A Liberdade Humana Sei o Que É: Uma Verdade de Cons-
ciência como Deus
363 Sem a Virtude não Poderá nunca Existir a Democracia
375 Para Expressar o Pensamento do Proletariado só o Proleta-
riado É Competente
383 Como Terá o Povo Autoridade, se não Tiver em Si a Riqueza,
nem o Saber, Nenhuma Força, além do Braço?
389 O Remédio para os Erros da Liberdade É Uma Liberdade
mais bem entendida
409 Da Necessidade Prévia de Defender a Democracia das Suas
Aberrações
427 Tu e Eu, Leitor, Reclamamos a Hora Tremenda do Juízo
Final

BREVES NOTÍCIAS BIOBIBLIOGRÁFICAS DOS AUTO- RES SELECIONADOS

- 435 Silvestre Pinheiro Ferreira
436 Manuel Fernandes Tomás
437 Mouzinho da Silveira
438 J. B. da S. L. de Almeida Garrett
440 António Feliciano de Castilho
441 José Estêvão
442 Alexandre Herculano

- 444 J. F. Henriques Nogueira
- 445 J. D. Ramalho Ortigão
- 446 D. Pedro V
- 447 Júlio Dinis
- 448 Antero de Quental
- 450 Teófilo Braga
- 452 Eça de Queirós
- 455 Basílio Teles
- 456 Sampaio Bruno
- 457 Fialho de Almeida
- 458 Raul Brandão
- 459 António Sérgio
- 460 Raul Proença

- 461 **PROVENIÊNCIA DOS TEXTOS DESTA ANTOLOGIA**
- 471 **ÍNDICE REMISSIVO**